

CONCURSO DE REDAÇÃO “MINHA REDAÇÃO VALE OURO”¹

Daniel Sarmento Pereira², Mônica Santanna De Vargas³, Alice Ferreira Schmitt⁴, Eliete Meus Camargo Rossi⁵.

¹ O CONCURSO DE REDAÇÃO “MINHA REDAÇÃO VALE OURO” realizado em 2016 teve como tema abordado

² Mestrando em Políticas Sociais pela UNaM - Posadas/AR. Especialista em Gestão Escolar e especializando em Docência no Ensino Superior. Graduado em Sociologia pela UNIJUI/RS. Supervisor Escolar na E. M. de E. B. Euclides Aranha(Maçambará/RS). E-mail: daniel.pereira@unijui.edu.br

³ Mestranda em Turismo e Hotelaria da UNIVALI. Especialista em História: cultura, memória e patrimônio pela - URI – campus Santiago/RS. Bacharel em Turismo pelo Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), Santa Maria/RS. Bolsista CAPES. e-mail: monicavargastur@gmail.com

⁴ Especializando em Gestão Escolar: Orientação e supervisão pelo Centro Universitário Barão de Mauá. Graduada em Artes Visuais pela – UNIJUI - Docente na Escola Municipal Euclides Aranha – Maçambará – RS e Escola Municipal Henrique Dias – Manoel Viana – RS. E-mail: alicefschmitt@hotmail.com

⁵ Especialista em Supervisão e Orientação Escolar. Graduada em Letras/Português e Espanhol Licenciatura Plena pela Universidade da Região da Campanha (URCAMP) – campus Itaquí/RS. Professora na Escola Municipal Euclides Aranha – Maçambará/RS. e-mail: elietecamargo@hotmail.com

Resumo:

Este trabalho tem como enfoque desenvolver nos alunos a capacidade e as habilidades centrais da pesquisa, dar-lhes autonomia de formulação pessoal, desenvolver a argumentação, possibilidade de fundamentar, questionar e contrapor com a realidade a qual se deparam diariamente. Quanto às formas de desenvolvimento do projeto “concurso de redação”, orientou-se de maneira prática atentando para assuntos ditos emergente e que possuíssem importância e influência no cotidiano dos alunos; o trabalho resume-se na construção de uma redação.

Palavras-chave: Iniciação científica; Educador Mediador; Conhecimento; Autonomia.

Introdução

O concurso de redação “Minha redação vale ouro” é uma iniciativa que surgiu com o objetivo de tentar proporcionar o ensino a pesquisa e até mesmo a extensão na comunidade escolar na Escola Municipal de Educação Básica Euclides Aranha, Município de Maçambará Estado do Rio Grande do Sul, a escola completou em maio de 2016, 83 anos de existência, então pode-se dizer que é uma escola que possui uma história no contexto educacional. Em virtude de compreender os problemas e agruras da educação; apesar de estarmos situados em um universo tão fecundo e imponente, porém com uma realidade educacional tão distinta à qual se projeta, muitas vezes detalhada pelos professores, sob uma análise que o educando encontra-se enclausurado ou melhor, maleado, enraizado, vitimado pelo desanimado desconexo do universo de ensino, apático para com o mundo futuro, esses fatores causavam e causam preocupação; não basta sabermos da existência dos problemas, é preciso encontrá-los, conhecê-los adotar medidas para amenizá-los ou mesmo solucioná-los, partindo dessa perspectiva é que o projeto foi consolidado.

Atuando como professor(a) percebe-se, no desenvolvimento das aulas que os alunos não gostavam de ler, tampouco essa atividade fazia parte de seu cotidiano, além de possuírem uma enorme dificuldade na escrita e na leitura oral, essas inquietudes levarão a realizar momentos de problematização com alguns professores da escola e inclusive com colegas de outras escolas, até

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

costuma-se brincar que professor(a) quando se reúne o assunto que mais se discute é sobre educação, considera-se uma preocupação da categoria algo intrínseco.

Esses fatores deixam inquietudes, não aceita-se que uma realidade onde alunos concluam o ensino médio tendo dificuldade na leitura e na escrita, discutia-se com os professores e percebia as agruras de forma integral, tinha certeza que a dificuldade maior era oriunda da falta de leitura, o que ocasionava uma dificuldade na hora de produzir um texto, eles não possuíam um vocabulário farto que pudesse ajuda-los; então começou a pensar em algo que pudesse tentar desenvolver para minimizar essa problemática. Então propôs a ideia de um concurso de redação ao Diretor levantou alguns questionamentos e concluiu que: Era preciso conseguir a premiação e a escola arcaria com as custas das medalhas, então iniciou o desenvolvimento do concurso e a solicitação por prêmios no comércio da região, no entanto nesse primeiro ano não obteve-se muito sucesso com premiações e foi necessário comprar com o próprio dinheiro, mesmo assim realizou-se o evento.

Falando um pouco da Escola e situando-a no espaço territorial pode-se dizer que ela está no Município de Maçambará, cidade localizada nas coordenadas 29° 08' S; 56° 03' W, estando a uma altitude de 110 metros. Possui uma área de 1682,5 km² e sua população estimada em 2014 era de 4.834 habitantes de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, localizado no Estado do Rio grande do Sul. A Escola está situada na localidade designada Bororé, um povoado de pouco mais de 300 pessoas, porém recebe alunos de outras localidades próximas, na escola é ofertada desde a educação infantil até o ensino médio, tendo no início do ano letivo de 2016 um montante de 152 alunos matriculados porém, por estar situada em uma área rural, existe um fluxo constante de alunos que são transferido e outros que vem para a escola, a produção da região é predominantemente agropecuária com isso as famílias mantém um fluxo constante, pois são pessoas que vem para trabalhar e outras que vão embora. Estabelecendo uma análise sobre o perfil da comunidade do Bororé pode-se dizer que são pessoas humildes, a maioria estão empregadas em fazendas ou granjas da região, muitas desses famílias não tiveram acesso à escola porém, acreditam que a escola é uma oportunidade para que seus filhos possam ter um futuro melhor.

Objetivos

Desenvolver o gosto pela leitura, e o apreço na escrita proporcionando o desenvolvimento humano e a criticidade onde cada sujeito possa ser não apenas um sujeito, mas sim um indivíduo ativo em meio ao seu processo de desenvolvimento; além de revelar as potencialidades de cada educando através da escrita, dando a dimensão da importância da escrita na transformação da realidade social de cada um; dentro dessa temática acredita-se ser possível gerar um interesse pela leitura até por que, para eles escreverem precisavam ter subsídios para falar sobre os temas do concurso de redação; desenvolver desde cedo o interesse nos pequenos para a leitura e escrita e um sonho possível. Quanto aos avanços pode considerar as questões inerentes ao cotidiano educacional deles, buscou-se fazer com que problemas corriqueiros como texto com erros grotescos, falta de coerência, organização das ideias no desenvolvimento de textos fosse diminuindo, que pudessem estar mais atentos na hora de escrever, outra questão relevante é a desinibição quanto ao exercício da leitura frente aos colegas de classe inclusive por causa da dificuldade em realizarem uma boa leitura; o projeto em que foi pensado no início nasceu com um propósito que era o desenvolvimento dos discentes através dos parâmetros já pontuados, sabe-se que nossos educando não levavam em consideração o ato de pesquisar ou quando diziam ter pesquisado o que alguns realmente faziam era copiar, atitude as vezes comum no contexto educacional, porém não leva o discente ao alcance do seu desenvolvimento, é notório saber a importância da pesquisa desde cedo no espaço escolar sabe-se, sem sombra de dúvida que as habilidades centrais da pesquisa aparece na capacidade central de

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

elaboração própria ou de formulação pessoal, argumentar, fundamentar, questionar e contrapor são iniciativas que supõem um sujeito capaz, um indivíduo autônomo no seu processo de formação.

Quando do início a 6 anos atrás do desenvolvimento do projeto construiu uma expectativa sobre tal, acreditou que todos (diretor, coordenador pedagógico, professores, alunos, pais) estariam envolvidos, porém no decorrer do processo de consolidação do projeto em alguns momentos percebeu que nem tudo como projetado foi de fato consolidado, pois as coisas não acontecem exatamente como planejado; é importante acreditar e pensar que os resultados não são imediatos, se esse ano não deu tudo como planejado o próximo pode dar é uma questão de ajuste, precisa-se ser audacioso, não pode desistir nas primeiras barreiras; hoje o envolvimento dos integrantes da escola é quase total, ainda precisa de novos ajustes acredita-se que com o tempo chegará próximo a perfeição quanto aos pais, o envolvimento ainda é pouco em relação ao projetado, é fundamental que possam estar envolvidos e acreditem nessa ideia é preciso que os pais, responsáveis e comunidade em geral também faça parte do processo de ensino aprendizagem dos educandos.

Conteúdos Curriculares

Quando da realização do projeto nunca preocupou-se em estabelecer uma única disciplina como central, mas sim em atingir aquilo que considerava ser um grave problema na escola, “escrita e da leitura”, também é plausível falar que alguns equívocos quando do início podem estar relacionados a falta de conhecimento, tudo o que é novo gera uma certa insegurança e até mesmo um certo impacto. O projeto na maioria das vezes partiu de dois ou três temas, onde os alunos estabelecem uma temática a qual lhes seja mais familiar para o desenvolvimento da redação obedecendo o tema proposto. Nesse ano de 2016 o Tema proposto partiu de uma problemática nacional, a preocupação com o mosquito *Aedes aegypti*, portanto em discussão com os professores da escola acreditou que o tema do concurso de redação poderia ser esse, até mesmo por que esse tema estava sendo trabalhado de forma multidisciplinar, facilitaria a produção de textos pelos alunos, portanto os temas não são únicos e difere-se de um ano para outro. Além do exercício de realização da redação alguns professores desenvolvem atividades relacionadas a mesma temática como forma de agregar um maior conhecimentos e desenvolvimento intelectual aos alunos, proporcionando de tal forma também um espaço de pesquisa e arguição de dados e informações.

O ambiente sala de aula em certo momento torna-se maçante é necessário revitalizar a metodologia e sua prática, de tal forma atividades diversas também contribuem na efetivação do conhecimento dos discentes, sobre isso Luckesi (1994, p. 155) tece uma abordagem que possibilita uma reflexão a respeito de:

[...] nós professores, ao estabelecermos nosso plano de ensino, ou quando vamos decidir o que fazer na sala de aula, devemos nos perguntar: As técnicas de ensino que utilizaremos têm articulação coerente com nossa proposta pedagógica? Será que escolhemos os procedimentos de ensino por sua modernidade, ou por sua facilidade, ou pelo fato de dar menos trabalho ao professor? Ou, pior ainda, será que escolhemos os procedimentos de ensino sem nenhum critério específico?

Pode-se observar na passagem acima e considerar que os procedimentos de ensino geram consequências para a prática docente, isso pode proporcionar a equalização do conhecimento em prol do saber científico.

Metodologia

A cada ano que passa realiza-se uma avaliação sobre o desenvolvimento do concurso para tentar cada vez mais melhorá-lo e assim atingir o objetivo proposto a nossos alunos, bem como, para arguir um quantitativo e referenciar com relação as edições passadas, assim sendo nesse ano de 2016 conseguiu-se evoluir um pouco mais em relação aos anos anteriores é o primeiro ano que

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

formalizou um edital para o evento, estruturando regras e procedimentos, incluiu-se mais alguns grupos que não existiam.

Com relação ao processo de desenvolvimento do projeto pode-se dizer que: Podem participar estudantes regularmente matriculados na Escola Municipal de Educação Básica Euclides Aranha; o concurso deverá ser constituído de um desenho, desenho e frase ou texto em qualquer forma linguística sobre o Tema “Mosquito *Aedes aegypti*”; a comissão fornece a folha oficial para realização da redação, os alunos são identificados por um número ou pseudônimo; os participantes são divididos por grupo e concorrem dentro deste: Grupo I – Estudantes matriculados no Ensino Médio “todos”; Grupo II – Estudantes matriculados no Ensino Fundamental anos finais de 6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º ano; Grupo III – Estudantes matriculados no Ensino Fundamental anos iniciais 4º ano, 5º ano; Grupo IV- Desenho e uma frase – Estudantes matriculados no Ensino Fundamental anos iniciais 2º ano e 3º ano; Grupo V Linguagem não verbal - Desenho - Estudantes matriculados na Educação Infantil de Pré e 1º ano; Grupo VI – Estudantes matriculados no Ensino Médio Modalidade EJA; Grupo VII - Estudantes matriculados no Ensino Fundamental Modalidade EJA; Grupo VIII - Estudantes matriculados no Ensino Básico com deficiência. (Poderão participar nessa ou em outra categoria a qual mostrarem interesse); estudantes dos grupos acima cujas redações forem classificadas concorrerão nas suas respectivas modalidades, dentro do grupo; serão classificadas no total 24 (vinte e quatro) redações; serão premiadas no total 3 (três) redações por grupo; a correção das redações é realizada por uma comissão Julgadora composta por 03 (três) docentes da Escola, sendo 01 (um) desses docentes com habilitação em Artes a qual ficará responsável pelo grupo IV e V; não sendo parte integrante dessa comissão o Coordenador responsável pelo concurso.

As redações devem conter 30 linhas no máximo exceto o grupo IV e V que são apresentados desenhos relacionados ao tema proposto. O evento está tomando a cada ano uma proporção maior de visibilidade e em números de participantes, pois se trata de um projeto onde os alunos não são obrigados a participar, eles são convidados, bem como, os professores para auxiliarem no desenvolvimento das ações, em 2016 o projeto teve seu cerimonial de abertura dia 06 de maio de 2016 e a solenidade de divulgação dos primeiros colocados no dia 23 de maio 2016, dia em que a escola completou 83 anos, nesse dia foram conhecidos os três primeiros colocados em cada grupo onde o primeiro, segundo e terceiro lugar receberam um prêmio, medalha e certificado, isso dentro de cada grupo, os demais participantes que não foram classificados dentre dos três primeiros lugares receberam respectivamente um certificado de participação no evento.

Avaliação

O concurso de redação desde seu início, após o término das atividades que geralmente é 25 a 45 dias foram realizados momentos de discussão para poder avaliação suas ações junto aos professores e alunos, no entanto no primeiro e segundo ano não houve muitas informações nem por parte dos docentes nem por parte dos alunos, inclusive é importante lembrar que no primeiro ano após o término das atividade foi confeccionada uma caixa para que os alunos colocassem sugestões para o concurso do próximo ano, a caixa ficou exposta durante um mês no saguão da escola, quando aberta a caixa para saber o que poderia ser mudado ou, melhor evoluir para o próximo concurso, tinha apenas um papel e pedia para que o espelho do banheiro feminino fosse trocado por um espelho maior, isso naquele momento não trouxe satisfação alguma ao projeto, também não acrescentou fundamentação para a próxima edição, não que a reivindicação não fosse importante, mas não tinha relação com o que se esperava, bom mas tudo bem, os dias passam e as indagações aparecem, perguntava-se o que fazer para melhorar nas próximas edições, e de fato as ideia surgem, debates com alguns colegas que de certa forma demonstravam mais interesse na continuidade do mesmo,

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

com isso foi adaptando o projeto tentando cada vez mais o envolvimento dos alunos. Uma das coisas que sempre cuidou-se é para realizar uma atividade que não fosse obrigada, onde a participação fosse facultada, eles pudessem ter autonomia para decidirem se queriam ou não realizar a redação, os professores colocam-se a disposição no período de realização do concurso para inclusive auxiliar tirando dúvidas e até mesmo dando algumas ideias, para norteá-los no decorrer do concurso.

Hoje quando analisa-se as edições passadas percebe-se o processo evolutivo do projeto, percebe-se o quão gratificante é quando os alunos principalmente os pequenos perguntam quando será novamente o concurso de redação. Ah! Quando eles dizem esse ano eu vou ganhar os senhores vão ver, percebe-se que a sementinha germinou e que é essa semente que produzirá bons frutos no futuro, quando aborda principalmente os pequenos é que eles são os que ficam mais eufóricos, gostam de mostrar seus prêmios, enfim..., Um fato importante que jamais poderia deixar de mensurar é que os alunos da escola não gostavam de ler, isso era uma preocupação constante, pode-se dizer que isso começou a mudar não que todos já estejam apaixonados pela leitura, mas já é possível perceber alunos que demonstram bastante interesse, ou melhor, estão tendo apreço pela leitura, pode citar o inclusive uma aluna do 3º ano que até o momento já leu 71 livros esse ano (2016), lógico que os livros são de acordo com sua idade, ou seja, são livros infantis. Já observa-se que o seu vocabulário dessa menina está sendo enriquecido e suas habilidades no desenvolvimento da escrita estão cada vez melhor. Inclusive, às vezes, ela produz textos e traz para que seja apreciado pelos docentes, conta o enredo da história dos livros que leu, portanto são esses fatos que norteiam o trabalho e fazem-nos acreditar na educação e perceber que esse é caminho certo.

Não tens dúvida de que o trabalho docente é um trabalho onde os resultados são lentos e para o futuro, no entanto já é possível perceber os resultados dentro da sala de aula, pois os professores comentam que certos alunos que possuíam sérias limitações na escrita estão conseguindo produzir textos com maior qualidade. Com certeza ainda existe muito para fazer, porém sabe-se que educar é possibilitar o desenvolvimento do sujeito dar a ele autonomia para sua autogestão. De forma sucinta aborda-se um ponto que também foi avaliado, a questão da premiação para os alunos, no primeiro ano não ganhou-se premiação e em 2015 e 2016 já conseguiu-se uma premiação completa para realizar o evento inclusive tendo a promessa das fotos do evento serem divulgadas em 2016, na revista da montadora Fiat, agencia “Felice” da Cidade de São Borja no RS, a qual começou a patrocinar nosso evento, portanto foi necessário erros e acertos e hoje após a realização do evento todos os patrocinadores recebem as fotos como prova de que o evento aconteceu. Esses são alguns fatores que aprendidos com o tempo, pois é uma forma de dar maior legitimidade para o evento e proporcionar a sua divulgação, sabe-se que ainda existe muito para fazer. Mas, ainda há um sonho com relação ao projeto e espera-se realizá-lo um dia, que se trata de expandir o evento para todas as escolas do município tornando-o a nível municipal, acredita-se que isso em breve seja possível. Os alunos estão motivados e contribuindo com ideias, professores das séries já estão percebendo o quanto os alunos tiveram facilidades na realização da provinha Brasil, isso motiva os originadores do evento e são esses resultados que espera-se obter cada vez mais, ou seja, o impacto do projeto já está visível a escola está colhendo resultado e os alunos ampliando seu desenvolvimento intelectual. Acredita-se muito em uma frase de um emblemático ícone da educação Professor Paulo Freire que diz: “Quanto mais conhecimento eu adquire mais eu percebo a minha ignorância”, tem-se certeza de que é primordial para o professor o constante exercício de atualização do saber, o investimento em formação continuada é primordial não nascemos prontos e nunca prontos iremos ficar precisamos estar em constante processo de ressignificação.

Referencial teórico

LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1994

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência